

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OBSTRUÇÃO NA URETRA PÉLVICA EM UM CÃO
Obstruction of Pelvic Urethra in a Dog

Nilo Sérgio Troncoso Chaves*, Cláudio Baptista de Carvalho** e Candido Fontoura da Silva**

RESUMO

Um cão, sem raça definida, com 1 ano de idade, apresentou obstrução uretral localizada no terço médio entre o esfíncter vesical e a entrada do osso peniano, diagnosticada por cateterismo uretral e uretrografia contrastada.

SUMMARY

A one-year-old mongrel dog presented a urethral obstruction located in the mid third portion of the urethral channel, between the vesical sphincter and the inlet of the penis. The diagnosis was done by probing and urethrography.

INTRODUÇÃO

A uretra é dividida em três porções: a prostática, a do corpo membranoso e a do corpo cavernoso ou peniana. A prostática estende-se desde a bexiga até a borda caudal da próstata; a membranosa localiza-se entre a próstata e o ponto onde ela penetra no bulbo do pênis e a peniana começa no bulbo cavernoso e se estende até a extremidade da glândula (9).

A parte pélvica da uretra é relativamente longa e termina no arco uretral em uma estrutura dilatada. A partir daí, a uretra extra-pélvica é acomodada na entrada do osso peniano. Devido a rigidez deste osso, ela não pode ser dilatada (7).

O trauma da uretra no cão e no gato pode ser resultado de acidente de automóvel, associado com fratura de pêlvis. A extensão do trauma pode variar de uma simples uretrite, até a mais séria perfuração ou completa obstrução (2, 4).

As causas mais comuns de obstrução de uretra no cão são os cálculos e os seus sítios de impactos mais frequentes são: a bexiga, os ureteres, a pêlvis renal e a uretra peniana. A próstata e a uretra pélvica são sítios incomuns (1, 3, 5, 6, 7, 8, 9).

* Professor Assistente do Departamento de Clínica da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Goiás. Aluno do Curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria. 97100 - Santa Maria, RS.

** Professores Adjunto e Assistente, respectivamente, do Departamento de Clínica de Pequenos Animais, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria. 97100 - Santa Maria, RS.

O cateterismo uretral é um meio eficiente para diagnosticar uma obstrução de uretra, pois a sonda encontrará um ponto de resistência durante seu trajeto (2, 3, 4, 10).

A uretrografia contrastada revela o ponto de obstrução na uretra, devido a difusão do contraste para o tecido periuretral, no local do bloqueio (2, 4).

Por ser a obstrução da uretra pélvica no cão um fato incomum, justifica-se o relato desse caso.

RELATO DO CASO

Deu entrada no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Santa Maria, um cão, sem raça definida, com 1 ano de idade, procedente de Santa Maria.

O animal não urinava há 3 dias e há 3 meses fôra atropelado por automóvel. Apresentava dificuldade de locomoção e incoordenação dos membros posteriores. O abdômen estava tenso, a bexiga distendida e dura à palpação.

O cateterismo uretral foi negativo, pois a sonda encontrava resistência em um ponto medial da uretra pelviana. O animal foi encaminhado ao setor de radiologia da UFSM e feitas radiografias contrastadas que revelaram: infiltração no tecido periuretral do Hypaque 50%*, no ponto médio entre a base do osso peniano e o esfíncter vesical e fratura da pélvis na altura da articulação sacro-ilíaca (Figura 1).



FIGURA 1. Uretrografia contrastada, no cão (fotografia de radiografia). Note-se:
- infiltração do contraste no tecido periuretral (1)
- fratura da pélvis na altura da articulação sacro-ilíaca (2)

* HYPAQUE 50% - Diatrizoato de sódio/H₂O destilada. Winsto Products INC, N. York,

DISCUSSÃO

ALFONSO (1), CHRISTOPH (3), HOFFER (5), JUBB & KENNEDY (6), KELLY (7), LIEGEOIS (8), MILLER et alii (9), relataram que as causas mais freqüentes de obstrução de uretra em cães, foram as urolitíases e os pontos comuns para os cãculos foram: o ponto imediatamente antes da goteira peniana ou na própria goteira.

Devido a estas observações, foi considerada incomum a obstrução na uretra pêlvica apresentada nesse trabalho.

O trauma da uretra, acompanhado da fratura de pêlvis nos cães em decorrência de atropelamento por automóvel, descrito por ARCHIBALD (2) e GREENE (4), assemelhou-se com o caso aqui relatado.

O cateterismo uretral demonstrando resistência à passagem da sonda em um ponto do percurso, proposto por ARCHIBALD (2), CHRISTOPH (3), GREENE (4), SHUTLEWORTH & SMYTHE (10) também foi observado nesse trabalho.

A uretrografia contrastada revelando infiltração do contraste no tecido periuretral descrita por ARCHIBALD (2) e GREENE (4), confirmou o ponto de bloqueio desse relato.

CONCLUSÃO

1. A obstrução da uretra pêlvica no cão, é considerada como um fato incomum.
2. O cateterismo uretral e a uretrografia de contraste, foram meios auxiliares suficientes para o diagnóstico da obstrução da uretra.

BIBLIOGRAFIA

1. ALFONSO, C. G. *Patologia quirúrgica de los animales domésticos*. 6 ed. Barcelona, Editorial Científico, 1967. 838 p.
2. ARCHIBALD, J. *Canine Surgery*. 2 ed. Califórnia, American Veterinary Publications, 1974. 1172 p.
3. CHRISTOPH, J. H. *Diseases of dog*. Oxford, Pergamon Press, 1975. 496 p.
4. GREENE, W. R. Lower urinary tract disease. In: ETTINGER, J. S. *Textbook of veterinary internal medicine*, Philadelphia, W. B. Saunders Company. 1975. v. 2, cap. 54, p. 1563-1566.
5. HOFFER, R. F. *Atlas of small surgery*. 2 ed. Saint Louis, C. V. Morby Company. 1977. 240 p.
6. JUBB, K. V. F. & KENNEDY, P. C. *Pathology of domestic animals*. 2 ed. N. York, Academic Press, 1970. v. 1. 697 p.
7. KELLY, M. R. *Veterinary clinical diagnosis*. 2 ed. London, BalliÈre Tindall, 1974. 374 p.
8. LIEGEOIS, F. *Tratado de patologia médica de los animales domésticos*. Buenos Aires, Eudeba Editorial, 1967. v. 1. 815 p.

-
9. MILLER, M. E.; CHRISTENSEN, G. C. & EVANS, H. E. *Anatomy of dog*. Philadelphia, W. B. Saunders. 1964. 917 p.
 10. SHUTTLEWORTH, A. C. & SMYTHE, F. H. *Clínica quirúrgica veterinária*. 4 ed. C.E.C.S.A. 1977. v. 2. 528 p.